



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

DEPARTAMENTO:

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4024	<b>ATELIÊ DE PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO VIII</b>	<b>(0-10)</b>

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer, analisar e aplicar as variáveis intervenientes na atividade de projetar o ambiente construído interior e exterior relacionado ao tema Habitação de Interesse Social - HIS, incluindo habitações, equipamentos comunitários, regularização urbanística (parcelamento ou re-parcelamento do solo), regularização fundiária e espaços abertos.

PROGRAMA:

### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - ASPECTOS TEÓRICO CONCEITUAIS

- 1.1 - Tipologias voltadas à habitação de interesse social.
- 1.2 - Diretrizes de projeto para habitação de interesse social.
- 1.3 - Critérios de análise.
- 1.4 - Equipamentos de caráter social e o meio urbano e rural.
  - 1.4.1 - Implicações e diretrizes para a localização de equipamentos de interesse social.
  - 1.4.2 - Interface entre uso residencial e outros usos do solo.
- 1.5 - Regularização urbanística e fundiária.
  - 1.5.1 - Conceitos e legislação.
  - 1.5.2 - Princípios e valores envolvidos.
  - 1.5.3 - Diretrizes gerais.
- 1.6 - Tecnologias voltadas à habitação e urbanização de interesse social.
  - 1.6.1 - Materiais alternativos.
  - 1.6.2 - Tecnologias alternativas.

#### UNIDADE 2 - ANÁLISE DOS CONDICIONANTES

- 2.1 - Tema.
- 2.2 - Usuário.
- 2.3 - Condicionantes físico-ambientais.
- 2.4 - Condicionantes sócio-culturais.
- 2.5 - Condicionantes econômicos.
- 2.6 - Condicionantes legais.
- 2.7 - Condicionantes técnico-construtivos.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 3 - PROJETO ARQUITETÔNICO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS, PROJETO DE REGULARIZAÇÃO URBANÍSTICA E DIRETRIZES PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E ESPAÇOS ABERTOS

- 3.1 - Pré-dimensionamento.
- 3.2 - Organograma funcional e fluxograma.
- 3.3 - Zoneamento.
- 3.4 - Partido geral e diretrizes urbanas.
- 3.5 - Estudos preliminares.
- 3.6 - Anteprojeto.
- 3.7 - Detalhamento.
- 3.8 - Dimensionamento estrutural.
- 3.9 - Instalações prediais e urbanas.

UNIDADE 4 - VISITA TÉCNICA

- 4.1 - Planejamento.
- 4.2 - Visita.
- 4.3 - Relatório.

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4024	ATELIÊ DE PROJETO DE ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO VIII	(0-10)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IPT. **Critérios mínimos de desempenho para habitações térreas de interesse social.** São Paulo: IPT. Instituto de Pesquisas Tecnológicas-Divisão de Engenharia Civil - DEC, [?].

MASCARÓ, J. L. **Infra-estrutura habitacional alternativa.** Porto Alegre: Sagra: 1991.

MORETTI, R. S. **Normas urbanísticas para habitação de interesse social.** São Paulo: IPT, 1997.

SAMPAIO, M. R. **A promoção privada da habitação econômica e a arquitetura moderna: 1930 - 1964.** São Carlos: Rima, 2002.

ZENHA, R. M. **Catálogo de processos e sistemas construtivos para habitação.** São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas, 1998.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, C. **A arquitetura moderna brasileira e a projeto da habitação popular 1940- 1950.** Dissertação de Mestrado apresentada a FAU-USP, São Paulo, 1997.

GRONSTEIN, M. **Expansão urbana e habitação da classe trabalhadora: da vila operária ao lote popular,** in Sampaio, Maria Ruth (Coord.). **Habitação e Cidade.** São Paulo: FAU-USP, 1998.

IPT. **Implantação de conjuntos habitacionais: recomendações para adequação climática e acústica.** São Paulo: IPT, 1986.

KIRSCHENMANN, J. C. **Vivienda y espacio público: rehabilitación urbana y crecimiento de la ciudad.** Barcelona: G. Gilli, 1985.

RIBEIRO, L. C. Q.; PECHMAN, R. M. **O que é questão da moradia?** São Paulo: Brasiliense, 1985.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Empty space for bibliography entries.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

DEPARTAMENTO:

**CACHOEIRA DO SUL**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
<b>CSAU4027</b>	<b>ATELIÊ DE PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL I A</b>	<b>(0-4)</b>

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Identificar as variáveis intervenientes no Planejamento Municipal e propor alternativas de desenvolvimento.

PROGRAMA:

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

UNIDADE 1 - APREENSÃO DO ESPAÇO MUNICIPAL

- 1.1 - Escolha de Metodologias e Técnicas.
- 1.2 - Visitas Técnicas.
- 1.3 - Aplicação de Metodologias e Técnicas.
- 1.4 - Seminário interdisciplinar.

UNIDADE 2 - IDENTIFICAÇÃO DE CONFLITOS E POTENCIALIDADES

- 2.1 - Aplicação de Técnicas.
- 2.2 - Sistematização.
- 2.3 - Seminário interdisciplinar.

UNIDADE 3 - PROPOSIÇÃO DE ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO

- 3.1 - Apresentação.
- 3.2 - Discussão.
- 3.3 - Definição Diretrizes Municipais.
- 3.4 - Seminário interdisciplinar.

UNIDADE 4 - ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS

- 4.1 - Gráficos.
- 4.2 - Descritivos.

UNIDADE 5 - VISITA TÉCNICA

- 5.1 - Planejamento.
- 5.2 - Visita.
- 5.3 - Relatório.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - SEMINÁRIO

- 6.1 - Proposição Temática.
- 6.2 - Desenvolvimento.
- 6.3 - Relatório.

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4027	ATELIÊ DE PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL I A	(0-4)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOLANDA, F. de. **O Espaço de Exceção**. Brasília, UNB, 2002.

KOGA, D. **Medidas de Cidades: entre territórios de vida e territórios vividos**. Cortez Editora, São Paulo, 2003.

SOUZA, M.L. de. **Mudar a Cidade: Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos**. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2003.

SPOSATI, A. **Cidade em Pedacos**. São Paulo, Brasiliense, 2001.

VALLADARES, L. e PRETECEILLE E. **Reestruturação Urbana, Tendências e desafios**. São Paulo, Nobel, 1990.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACSELRAD, H. A Duração das Cidades. **Sustentabilidade e risco nas políticas urbanas**. Rio de Janeiro, DP&A, 2001

ALEXANDER, C. **Tres Aspectos de Matematica y Diseño, La Estructura del Medio Ambiente**. Barcelona, Tosquias, 1980.

ALVA, E.N. **Metrópoles (in) sustentáveis**. Rio de Janeiro: Relume - Dumará, 1997.

BEZERRA, M.C.L; FERNANDES, M.A. (Coord.Geral). **Cidades Sustentáveis, Subsídios à elaboração da Agenda 21 brasileira**. Brasília: Edições IBAMA, 2000.

BEZERRA, M.C.L; FERNANDES, R.C. (Coord.Geral). **Redução das Desigualdades Sociais, Subsídios à elaboração da Agenda 21 brasileira**. Brasília: Edições IBAMA, 2000.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Empty space for bibliography entries.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

DEPARTAMENTO:

**CACHOEIRA DO SUL**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
<b>CSAU4038</b>	<b>SISTEMAS ESTRUTURAIS E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO VIII</b>	<b>(2-3)</b>

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer, calcular e projetar estruturas de aço e de madeira, visando à sua aplicação no desenvolvimento do projeto arquitetônico.

PROGRAMA:

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

UNIDADE 1 - MADEIRA COMO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

- 1.1 - Propriedades físicas e mecânicas.
- 1.2 - Comentários sobre as normas brasileiras e normas alemãs.

UNIDADE 2 - BARRAS TRACIONADAS E COMPRIMIDAS

- 2.1 - Problemas de verificação e dimensionamento de peças simples e múltiplas.
- 2.2 - Flambagem de peças múltiplas.
- 2.3 - Esforços nas barras de travessamento de peças múltiplas comprimidas.

UNIDADE 3 - LIGAÇÕES NAS ESTRUTURAS DE MADEIRA

- 3.1 - Ligações por entalhes e encaixes, ligações em dentes.
- 3.2 - Ligações por parafusos.
- 3.3 - Ligações com conectores.
- 3.4 - Ligações com pregos.
- 3.5 - Ligações com cola.

UNIDADE 4 - FLEXÃO SIMPLES

- 4.1 - Viga retangular simples solicitada à flexão simples.
- 4.2 - Vigas compostas solicitadas à flexão simples.

UNIDADE 5 - FLEXÃO DESVIADA EM VIGAS DE MADEIRA

- 5.1 - Flambagem lateral de vigas.
- 5.2 - Presso-flexão e tenso-flexão.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 6 - ESTRUTURAS DE MADEIRA

- 6.1 - Projeto.
- 6.2 - Dimensionamento.

UNIDADE 7 - AÇO COMO MATERIAL ESTRUTURAL

- 7.1 - Perfis estruturais.
- 7.2 - Propriedades mecânicas do aço.
- 7.3 - Comentários sobre as normas brasileiras e normas estrangeiras.
- 7.4 - Utilização arquitetônica de estruturas de aço.

UNIDADE 8 - ESTADOS LIMITES

- 8.1 - Bases para o dimensionamento nos estados limites.
- 8.2 - Ações e suas combinações.

UNIDADE 9 - BARRAS TRACIONADAS E COMPRIMIDAS

- 9.1 - Áreas de peças tracionadas.
- 9.2 - Esbeltez limite.
- 9.3 - Barras compostas tracionadas.
- 9.4 - Flambagem.
- 9.5 - Curvas para dimensionamento.
- 9.6 - Barras compostas comprimidas.

UNIDADE 10 - BARRAS FLETIDAS

- 10.1 - Flambagem localizada.
- 10.2 - Flambagem lateral e torção.
- 10.3 - Contenção lateral de barras fletidas.
- 10.4 - Resistência ao momento fletor e esforço cortante.

UNIDADE 11 - LIGAÇÕES NAS ESTRUTURAS DE AÇO

- 11.1 - Ligações com parafusos.
- 11.2 - Ligações com solda.

UNIDADE 12 - PROJETO DE ESTRUTURAS DE AÇO

- 12.1 - Concepção estrutural em estruturas de aço.
- 12.2 - Projeto e dimensionamento.
- 12.3 - Elaboração de projeto de estrutura de aço.

UNIDADE 13 - VISITA TÉCNICA

- 13.1 - Planejamento.
- 13.2 - Visita.
- 13.3 - Relatório.

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
CSAU4038	SISTEMAS ESTRUTURAIS E TECNOLOGIA DA CONSTRUÇÃO VIII	(2-3)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLEI, Ildoni H., **Edifícios Industriais em Aço** - Projeto e Cálculo, Editora Pini, São Paulo, 1994.

**NBR 7190:1997** - Cálculo e Execução de estruturas de Madeira.

**NBR 8800:1986** - Projeto e Execução de estruturas de Aço de Edifícios.

**NBR 8800:2004** - Projeto e execução de estruturas de aço e estruturas mistas aço-concreto de edifícios - Procedimento - "Texto base de revisão da norma".

PFEIL, W.. **Estruturas de Madeiras**. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos S.A. 1982.

PFEIL, Walter; PFEIL, Michelle - **Estruturas de Aço** - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. - Rio de Janeiro, 1995.

QUEIROZ, Gilson - **Elementos das Estruturas de Aço** - Belo Horizonte, 1994.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTOS DIAS, Luis Andrade de. **Estruturas de Aço** - Conceitos, técnicas e linguagem. Editora Zigurate. 2000.

**NBR 14432:2000** - Exigências de resistência ao fogo de elementos construtivos de edificações - Procedimento.

**NBR 14762:2001** - Dimensionamento de estruturas de aço constituídos por perfis formados a frio - Procedimento.

**NBR 6123:1988** - Forças devidas ao vento em edificações - Procedimento.

**NBR 7808:1983** - Símbolos gráficos para projetos de estruturas - Simbologia.

**NBR 8681:2003** - Ações e segurança nas estruturas - Procedimento.

SANTOS, A. F. **Estruturas Metálicas**. São Paulo. McGraw-Hill do Brasil. 1977.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Empty space for bibliography entries.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**CACHOEIRA DO SUL**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
<b>CSAU4041</b>	<b>INTRODUÇÃO ÀS INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURAS</b>	<b>(0-2)</b>

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Apresentar a linguagem técnica das instalações e infraestrutura prediais e urbanas.

PROGRAMA:

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

UNIDADE 1 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

1.1 - Observação das Instalações em Laboratório.

UNIDADE 2 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

2.1 - Noções de Eletricidade.

2.2 - Experimentação de Circuito Terminais de Instalações Elétricas.

2.3 - Noções de luminotécnica.

UNIDADE 3 - INSTALAÇÕES ESPECIAIS

3.1 - Telecomunicações.

3.2 - Pára-raios.

3.3 - Alarmes.

UNIDADE 4 - CONDICIONAMENTO TÉRMO-MECÂNICO

4.1 - Tipos.

UNIDADE 5 - SISTEMA VIÁRIO E TRANSPORTES

5.1 - Tipos.

5.2 - Hierarquia.

UNIDADE 6 - VISITA TÉCNICA

6.1 - Planejamento.

6.2 - Visita.

6.3 - Relatório.

PROGRAMA: (continuação)

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

CACHOEIRA DO SUL

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
CSAU4041	INTRODUÇÃO ÀS INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURAS	(0-2)

### BIBLIOGRAFIA:

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOTELHO, M.H.C. e RIBEIRO JÚNIOR, G. A. **Instalações hidráulicas prediais feitas para durar**. São Paulo: Pró Editores, 1998.

CREDER, H. **Instalações hidráulicas e sanitárias**. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

COTRIM, A.A.M.B., **Instalações Elétricas**, Makron Books, 3a. Edição, 1993.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTES PÚBLICOS. **Transporte Humano: Cidades com Qualidade de Vida**. São Paulo, 1997.

CREDER, H., **Instalações Elétricas, Livros Técnicos e Científicos**, Rio de Janeiro, 8a. Ed., 1983.

HUTCHINSON, B.G. **Princípios de Planejamento de Sistemas de Transporte Urbano**. Guanabara Dois. Rio de Janeiro, 1979.

MACINTYRE, A.J. **Instalações hidráulicas prediais e industriais**. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

NISKIER, J., MACINTYRE, A. J., **Instalações Elétricas**, 4 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Empty space for bibliography entries.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento





# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## PROGRAMA DE DISCIPLINA

CACHOEIRA DO SUL

### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
<b>CSAU4055</b>	<b>GEOPROCESSAMENTO</b>	<b>(2-1)</b>

### OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer os métodos de registro e a análise de dados georeferenciados para diagnóstico, zoneamento e gestão territorial com aplicação de sistemas geográficos de informação.

### PROGRAMA:

#### TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES

#### UNIDADE 1 - GEOPROCESSAMENTO E A ANÁLISE DE DADOS ESPACIAIS

- 1.1 - Introdução.
  - 1.1.1 - Conceitos.
- 1.2 - Ambiente e Sistemas.
- 1.3 - Modelo digital do ambiente.
- 1.4 - Sistemas Geográficos de Informação.
- 1.5 - Sistemas Territoriais.

#### UNIDADE 2 - ESTRUTURAS BÁSICAS DE DADOS PARA O GEOPROCESSAMENTO

- 2.1 - Principais tipos de estrutura Raster.
- 2.2 - Principais tipos de estrutura Vetorial.

#### UNIDADE 3 - PRÉ-PROCESSAMENTO

- 3.1 - Definição de objetivos.
- 3.2 - Abrangência.
- 3.3 - Escalas.
- 3.4 - Resolução territorial e taxonômica.
- 3.5 - Aquisição dos dados.
- 3.6 - Vistorias.

#### UNIDADE 4 - TRANSFORMAÇÕES PREPARATÓRIAS DOS DADOS

- 4.1 - Inventários ambientais.
  - 4.1.1 - Dados e metadados.
- 4.2 - Incongruências geográficas e taxonômicas.
- 4.3 - Georreferenciamento de áreas por centróides.
- 4.4 - Gradeamentos e interpoladores.
- 4.5 - Feições lineares.

PROGRAMA: (continuação)

4.6 - Variáveis em escalas nominal, ordinal, de intervalo e de razão.

UNIDADE 5 - ESTRUTURAS LÓGICAS DE ANÁLISE E INTEGRAÇÃO

5.1 - As lógicas booleana e nebulosa.

5.2 - A aplicação de Média ponderada.

UNIDADE 6 - METODOLOGIA DE ANÁLISE

6.1 - Métodos de Diagnósticos: planimetria, monitoria, inventário, assinatura.

6.2 - Prospecções: avaliação simples, avaliação complexa, potenciais, riscos, áreas críticas, incongruências, impactos ambientais.

6.3 - Métodos de Prognose: simulação, cenários prospectivos.

6.4 - Polarização territorial e regiões homogêneas: o polígono de Voronoi.

UNIDADE 7 - APLICAÇÕES PRÁTICAS

7.1 - Elaboração de cartas e mapas digitais.

7.2 - Uso de aplicativos de sistemas geográficos de informação.

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
CSAU4055	GEOPROCESSAMENTO	(2-1)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIOTTO, Enio. **Sistema de informações territoriais - SITER v. 2.5.** Projeto CAMPEIRO 5. Departamento de Engenharia Rural, CCR - UFSM. Santa Maria, 2004 (CD-ROM).

GÓES, Kátia. **AutoCAD Map - Explorando as ferramentas de mapeamento.** Ed. Ciência Moderna. Rio de Janeiro, 2000. 193 p. (Livro e CD-ROM).

IBGE. **Estatcart** : Sistema de recuperação de informações georreferenciadas. Versão 2.1. IBGE, Rio de Janeiro, 2004. 1 CD-ROM.

MOURA, Ana Clara M. **Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano.** Ed. Da autora. Belo Horizonte, MG, 2003. 294 p. (acompanha CD-ROM).

ROCHA, César H.B. **Geoprocessamento - tecnologia transdisciplinar.** Ed. do autor. Juiz de Fora, 2000. 220 p.

SILVA, Ardemirio de B. **Sistemas de informações geo-referenciadas - conceitos e fundamentos.** Ed. Unicamp. Campinas, 1999. 236 p.

XAVIER da SILVA, Jorge, SOUZA, Marcelo, J.L. **Análise ambiental.** UFRJ. Rio de Janeiro, 1987. 199 p.

XAVIER da SILVA, Jorge. **Geoprocessamento para análise ambiental.** Ed. do Autor, Rio de Janeiro, 2001. 227 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARONOFF, S. **Geographical information system: a management perspective.** W.D.L. Ottawa, 1989. 295 p.

ASSAD, E.D. , SANO, E.E. (Org.) **Sistemas de informações geográficas - aplicações na agricultura.** Embrapa, 2.ed. Brasília, 1998. 434 p.

BONHAM-CARTER, Graeme F. **Geographic Information Systems for Geoscientists: modelling with GIS.** CMG (vol.13), Pergamon, Ottawa, 1998. 398 p.

BURROUGH, P.A., McDONNELL, R.A. **Principles of Geographical Information Systems.** Oxford University Press. New York, 1998. 333 p.

CLARKE, K. G. **Analytical and Computer Cartography.** New Jersey: Prentice-Hall, 1990.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

CROMLEY, R. G. **Digital Cartography**. Prentice Hall, Englewood Cliffs, New Jersey, 1992, 317p.

FORMAN, Richard T.T., GODRON, Michel. **Landscape ecology**. John Wiley & Sons. New York, 1986. 619p.

XAVIER DA SILVA, Jorge et al. **Índices de geodiversidade**: aplicações de SGI em estudos de biodiversidade. In: GARAY, I., DIAS, B. (Org.) Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais. Ed. Vozes. Petrópolis, 2001. 430 p. 299-316.

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

**CACHOEIRA DO SUL**

**IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME	(T - P)
<b>CSAU4007</b>	<b>PROJETOS AMBIENTAIS</b>	<b>(1-1)</b>

**OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :**

Obter o planejamento do meio ambiente atendendo as partes urbanas e rurais, deteriorados pela ação antrópica, usando-se aerofotogramas e imagens orbitais como ferramentas básicas.

**PROGRAMA:**

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

**UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO E FINALIDADES**

- 1.1 - Disciplinas correlatas e sua importância vinculada ao planejamento ambiental.
- 1.2 - Tipos de projetos.
- 1.3 - Negociações de projetos nas áreas públicas e privadas: custos e margens de negociações.

**UNIDADE 2 - ELABORAÇÃO DO DOSSIÊ DE AMBIÊNCIA**

- 2.1 - Introdução - Avaliações preliminares. Entrevistas básicas.
- 2.2 - Problemas da área urbana - METAS.
- 2.3 - Problemas da área rural - METAS.
- 2.4 - Priorizações das METAS urbanas e rurais.
- 2.5 - Gráficos - Ogiva de Galton.
- 2.6 - Sugestões e recomendações que não comportam METAS.
- 2.7 - Anexos fotográficos - vídeo filme - bibliografia - ART.

**UNIDADE 3 - ELABORAÇÃO DO ZONEAMENTO AMBIENTAL**

- 3.1 - Introdução - metodologia.
- 3.2 - Definição de parâmetros - tabulação dos dados.
- 3.3 - Unidades ambientais.
- 3.4 - Tabulação dos dados: valores máximos e mínimos; equação de deterioração ambiental.
- 3.5 - Classes ecológicas definidas; definição de intervalos das classes ecológicas; classes ecológicas encontradas por quadrícula; mapeamento final - ART.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 4 - ELABORAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL (EIA) E DO RELATÓRIO DE IMPACTO AMBIENTAL (RIMA)

- 4.1 - O que é a EIA e o RIMA - Quando e onde são necessários.
- 4.2 - Introdução e descrição do empreendimento.
- 4.3 - Diagnóstico ambiental.
- 4.4 - Descrição e avaliação dos impactos.
- 4.5 - Medidas preventivas, minimizadoras (mitigadoras) e compensatórias.
- 4.6 - Programas de monitoramento.
- 4.7 - Limitações administrativas impostas pelo Poder Público e Legislações Pertinentes - Audiência Pública.
- 4.8 - Anexos - Bibliografia - Equipe Técnica - ART.

UNIDADE 5 - MANEJO INTEGRADO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

- 5.1 - Conceituações básicas.
- 5.2 - Parâmetros que caracterizam as periculosidades deteriorantes das bacias hidrográficas.
- 5.3 - A ambiência e as bacias hidrográficas.
- 5.4 - O estudo integrado das bacias hidrográficas - 12 diagnósticos e prognósticos.
- 5.5 - Comitês.
- 5.6 - Monitoramento - Importância dos recursos naturais renováveis.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

CACHOEIRA DO SUL

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
CSAU4007	PROJETOS AMBIENTAIS	(1-1)

BIBLIOGRAFIA:

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUESSE, P. **Chaves de ecologia**. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 1972. 139p.

BELCHER, D.J. **Identifying land forms and soils by aerial photographs**. In: PURDUE UNIV. 30 th ANN. Road School Proc. Purdue Univ. Eng. Bull. Ext. Serv., n.56, p.133-154, 1944.

CARVALHO, B.A. **Ecologia e poluição**. Rio de Janeiro, Liv. Freitas Bastos, 1975. 177p.

CHIARINI, J.V. et al. **Aptidão das terras do Estado de São Paulo**. In: Zoneamento Agrícola do Estado de São Paulo. Vol.1, Cap.3, São Paulo, 1974. p.89-105.

HIDALGO, P. **Curso de manejo de bacias hidrográficas**. Florianópolis - CIDIAT. Venezuela, 1987. 280p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBAULT, A. **Geocartografia**. Vol.1, São Paulo, Ed. Nacional, Ed. da Universidade Federal de São Paulo, 1975. 388p.

LUEDER, D.R. **Aerial photographic interpretation, principles and application**. New York, McGraw-Hill, 1959. 462p.

MENEGOTTO, M. **Ecologia**. 8.ed. Porto Alegre, Gráfica e Editora do Professor Gaúcho, 1973. 74p.

MOTA, S. **Planejamento urbano e preservação ambiental**. Fortaleza, Edições UFC, 1981. 242p.

ROCHA, J.S.M. **Manual de interpretação de aerofotogramas**. Fascículos I, VIII, XI, XVI. Santa Maria, 1986-1988.

ROCHA, J.S.M. **Manual de manejo integrado de bacias hidrográficas**. 20 vol. Santa Maria, Imprensa Universitária, 1991. 181p.

ROCHA, J.S.M. **Mosaicos aerofotogramétricos**. Santa Maria, Imprensa Universitária, 1975. 30p.

SILVA, A.C. **O espaço fora do lugar**. São Paulo, Ed. Hucitec, 1978. p.100-102.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

SNEDECOR, G.W. **Métodos de estatística**. Buenos Aires, Acme Agency, 1948. 119p.

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**  
**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

DEPARTAMENTO:

**CACHOEIRA DO SUL**

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T - P)
<b>CSAU4015</b>	<b>TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO VIII</b>	<b>(1-1)</b>

OBJETIVOS - ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de :

Conhecer, identificar, comparar e inter-relacionar a configuração do ambiente construído e os aspectos teóricos e históricos relacionados à conservação do patrimônio cultural material.

PROGRAMA:

**TÍTULO E DISCRIMINAÇÃO DAS UNIDADES**

**UNIDADE 1 - DEFINIÇÃO DE PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL**

- 1.1 - Elementos da natureza.
- 1.2 - Conhecimentos e técnicas.
- 1.3 - Artefato em geral e artefato arquitetônico.

**UNIDADE 2 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS**

- 2.1 - Conceitos em preservação e restauração.
- 2.2 - Etapas da preservação e restauração.
  - 2.2.1 - Intervenções Propriamente ditas.
  - 2.2.2 - Intervenções Complementares ou paralelas.
  - 2.2.3 - Intervenções Posteriores.
- 2.3 - Formas de registro em preservação e restauração.

**UNIDADE 3 - HISTÓRIA E TEÓRICOS DA PRESERVAÇÃO**

- 3.1 - Preservação na Antigüidade.
- 3.2 - Preservação na Idade Média e Renascimento.
- 3.3 - Principais teóricos em restauração e preservação: John Ruskin, Viollet lê Duc e Camilo Boito.
- 3.4 - Princípios e diretrizes da preservação contemporânea.
- 3.5 - A preservação no Brasil.

**UNIDADE 4 - DOCUMENTOS E ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS**

- 4.1 - Cartas e outros documentos.
- 4.2 - Principais organismos internacionais - ICOMOS e UNESCO.
- 4.3 - Organismos nacionais, estaduais e municipais.

PROGRAMA: (continuação)

UNIDADE 5 - OS PRINCIPAIS MONUMENTOS BRASILEIROS E REGIONAIS

- 5.1 - O patrimônio mundial no Brasil.
- 5.2 - O patrimônio mundial e nacional no RS.

UNIDADE 6 - ARQUITETURA EM SANTA MARIA E REGIÃO

- 6.1 - História concisa de Santa Maria e região.
- 6.2 - Arquitetura histórica em Santa Maria e região.
- 6.3 - Arquitetura contemporânea em Santa Maria.

UNIDADE 7 - DESENHO URBANO

- 7.1 - Conceitos.
- 7.2 - Aspectos morfológicos, funcionais e de imagem urbana.
- 7.3 - Proposição morfológica e funcional.
- 7.4 - Estudo de analogias.
- 7.5 - Montagem de memória justificativa.

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

Data: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

## BIBLIOGRAFIA

### CACHOEIRA DO SUL

#### IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME	(T-P)
CSAU4015	TEORIA E HISTÓRIA DA ARQUITETURA E URBANISMO VIII	(1-1)

#### BIBLIOGRAFIA:

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

##### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSOCIACAO PRO-PRESERVACAO DO PATRIMONIO HISTORICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DO RIO GRANDE. **Restauração e historia:** Capela de São Francisco de Assis. Rio Grande: Libretos Comunicação, 1999.

BRANDÃO, C. R. **O edifício espelho:** limites e possibilidades de uma experiência de cultura e educação. Rio de Janeiro: IPHAN/DEPRON, 1996.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. Instituto do Patrimônio Histórico E Artístico Nacional. **Bens e imóveis inscritos nos livros do tomo do instituto do patrimônio histórico e artístico nacional.** Rio de Janeiro: Ministério da Cultura, 1994.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CULTURA. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Métodos arqueológicos e gerenciamento de bens culturais.** Rio de Janeiro: Ministério da Cultus, 1994.

CURY, I. **Cartas Patrimoniais.** Rio de Janeiro: IPHAN/DEPRON, 2000.

##### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CURTIS, J. N. **Vivências com a arquitetura tradicional do Brasil.** Porto Alegre: Ed. Ritter dos Reis, 2003.

FONSECA, M. C. L. **O patrimônio em processo:** trajetória da política federal de preservação no Brasil. Brasília: Minc IPHAN, 1997. 316 p.

PESAVENTO, S. **História do Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1980.

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA. Departamento do Patrimônio Histórico. **O direito a memória:** patrimônio histórico e cidadania. São Paulo: DPH, 1992. 235 p.

TELLES, A. **Atlas dos monumentos históricos e artísticos do Brasil.** Rio de Janeiro: FENAME/DAC, 1975.

BIBLIOGRAFIA: (continuação)

Empty space for bibliography entries.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso

\_\_\_\_\_  
Chefe do Departamento